# O IMPACTO DA IMPLANTAÇÃO DE MEDIDAS DE DIFUSÃO DAS PRÁTICAS DE ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR EM COMUNIDADES URBANAS

HERCULES PEREIRA COELHO, JANAYLE KÉLLEN DUARTE DE SALES, TALLYS IURY DE ARAÚJO, WONESKA RODRIGUES PINHEIRO

Introdução: Denotado como um processo realizado por socorristas, médicos, enfermeiros, técnicos ou pessoas especializadas, fora do ambiente hospitalar, o Atendimento Pré-Hospitalar (APH) é destinado a vítimas de trauma, sejam estes decorridos de acidentes de trânsito, industriais, aéreos, violência urbana, mal súbito, dentre outros. Deste modo o APH visa à estabilização do quadro clínico do paciente no local da ocorrência, seguido de posterior encaminhamento do mesmo a unidade hospitalar mais próxima, na qual será realizado o atendimento definitivo. Objetivo: Conhecer através da literatura a interface entre os acidentes de trânsito e o Atendimento Pré-Hospitalar, bem como a importância da difusão das manobras de APH nas comunidades urbanas. Metodologia: Trata-se de uma revisão bibliográfica, construída a partir de pesquisas nas bases de dados da Lilacs e Scopus, utilizando-se para tal de uma estratégia de busca específica, cruzando os descritores controlados: Atendimento Pré-Hospitar and Trauma and Comunidade. Foram compreendidos estudos de 2002 ao ano de 2014, e a pesquisa abrangeu o período de Junho a julho de 2017. Resultados e discussões: No ano de 2014, segundo o Ministério da Saúde, o Brasil obteve uma taxa geral de 43.075 óbitos e 201.000 feridos, decorrente de acidentes de trânsito, sendo um total de 2.584, 6% desses números, óbitos decorridos no estado do Ceará, pelo mesmo fator causal. O atendimento transitório e imediato a um indivíduo ferido, ou que apresente algum quadro patológico repentino, constitui-se como conceito dos primeiros socorros que podem ser prestados às vítimas no local, tanto em vias públicas como em residências, por indivíduos da comunidade que detenham conhecimento acerca do APH, enquanto a equipe de atendimento pré-hospitalar não chega ao local da ocorrência. A população quando leiga, ao tentar ajudar a vítima, sem saber, pode agravar a situação da mesma. Para tanto, quando direcionadas a partir da ligação para a central de atendimento, serviço de urgência, caso possuam embasamento científico quanto às práticas de atendimento pré-hospitalar, podem auxiliar na prestação inicial do serviço de saúde. Conclusão: Há uma intima relação entre os acidentes de trânsito e o APH, desta forma as noções de emergência e urgência, não devem ser difundidas apenas entre os profissionais de saúde, mas também com a comunidade em geral, de modo a conceder um maior conhecimento a mesma, quanto ao que fazer ou não em uma situação adversa.

**PALAVRAS-CHAVE:** ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR. TRAUMA. COMUNIDADE.

**ÀREA TEMÀTICA:** EDUCAÇÃO POPULAR, EJA E MOVIMENTOS SOCIAIS E EXPERIÊNCIAS SÓCIO EDUCATIVAS ALTERNATIVAS

**FORMA DE APRESENTAÇÃO:** PÔSTER